



paz no plural

## XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro  
Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Relato de Experiência no Exterior: Queen Mary University of London
<b>Autor</b>	CAROLINA LANDAU ALBRECHT

**RESUMO:** Durante o período de setembro de 2015 a agosto de 2016, foi realizada pela aluna a graduação sanduíche através do Programa Ciência sem Fronteiras, iniciativa do Governo Federal. A universidade de destino foi Queen Mary University of London, situada em Londres na Inglaterra, e o curso escolhido, Biomedical Sciences (Ciências Biomédicas). Os nove primeiros meses consistiram de aulas presenciais com eventuais avaliações, enquanto que os três últimos foram destinados a um estágio em laboratório de pesquisa. O sistema educacional do Reino Unido possui alguns contrastes em relação ao brasileiro: diferentemente do Brasil, a maioria dos cursos de graduação tem duração de apenas três anos. Desse modo, entre as opções de escolha de disciplinas a cursar durante esse ano letivo, constavam módulos do segundo e terceiros anos. Foram cursadas oito disciplinas, seis optativas e duas obrigatórias, as quais: Microbiologia Clínica e Molecular, Fisiologia Endócrina e Bioquímica, Bases Moleculares da Doença, Farmacologia Biomédica, Patologia Celular e Hematologia, Neurociência: de moléculas ao comportamento, Habilidades Essenciais para Cientistas Biomédicos, e Estudos de Caso. As aulas eram geralmente ministradas em grandes auditórios, com duração de duas horas com um breve intervalo no meio. Outra diferença em relação ao Brasil se mostra na carga horária de aulas. Na Inglaterra, o aluno passa muito menos tempo em sala de aula, uma vez que se incentiva muito que ele estude por conta própria em casa ou mesmo na biblioteca. Além disso, as avaliações são feitas de outra forma já que a escrita acadêmica é muito prezada no Reino Unido e também na Europa. Assim, muitos trabalhos consistiram em escrever textos acadêmicos, cuja extensão variava de mil a três mil palavras. Ainda, os exames finais ocorreram todos ao final do ano letivo, em maio e junho, tanto para as disciplinas do segundo semestre quanto para as do primeiro. A grande maioria das provas se baseou num formato padrão: a escrita de três textos científicos em três horas, podendo-se escolher dentre sete opções de tema. A partir de junho, a aluna começou um estágio em laboratório de pesquisa na própria universidade e em agosto realizou apresentação sobre o trabalho feito e entregou relatório de aproximadamente oito mil palavras acerca do mesmo.

Palavras chave: graduação, Londres, intercâmbio.